Anno de 1848. **Terça-feira 4 de Janeiro.** **Anno XXV.** **N. 2.**

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 horas e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Aprigio.
4 Terça. Tito.
5 Quarta. S. Simão Estellita.
6 Quinta. ✠ Os Santos Reis Magos.
7 Sexta. S. Theodoro Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
8 Sabbado. S. Lourenço Just. Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Domingo. S. Julião.

CAMBIOS NO DIA 3 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.
Ouro — Onças hespanholas..... 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 velh.. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 8$500 a 9$000
Prata — Patacões........ 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda........ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, commendador da ordem militar de San-Bento-de-Avis, tenente-coronel de artilharia do exercito e commandante das armas da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, &c.

Faz saber ao Sr. tenente-ajudante do batalhão de caçadores 6.º, José Leitão de Almeida, que se deve apresentar da licença com que foi á côrte, no prazo de dous mezes, contados de 29 do mez de dezembro do anno proximo passado, em que a excedeu, afim evitar a pena designada no art. 1.º da resolução da assembléa geral legislativa, de 26 de maio de 1835, em face da qual e do disposto no art. 3.º, se procede o presente chamamento.

Quartel do commando das armas da provincia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1848.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS GERAES.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.

Os Srs.	*Votos.*
Antonio Pinto Chichorro da Gama	25
Antonio Affonso Ferreira	25
Joaquim Nunes Machado	25
Urbano Sabino Pessoa de Mello	25
Felix Peixoto de Brito e Mello	25
Jeronymo Villela de Castro Tavares	25
Filippe Lopes Netto Junior	25
José Francisco Arruda da Camera	25
Padre Joaquim Francisco de Faria	24
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	22
Antonio da Costa Rego Monteiro	18
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	16
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	12
Luiz Duarte Pereira	12
José Pedro da Silva	11
Antonio da Assumpção Cabral	10

RESUMO *da votação nos collegios do Recife (exclusive os votos dos eleitores de Murjbeca e Jaboatão), Olinda, Pão-d'Alho, Rio-Formoso (presidido pelo supplente do juiz de paz), Serinhãem, Santo-Antão, Goianna, Limoeiro, Nazareth, Bonito, Brejo, Garanhuns, Flores, Cabo e Boa-Vista.*

OS SENHORES.	VOTOS.
Antonio Affonso Ferreira	782
Antonio Pinto Chichorro da Gama	761
Urbano Sabino Pessoa de Mello	748
Joaquim Nunes Machado	745
Jeronymo Villela de Castro Tavares	732
Felix Peixoto de Brito e Mello	688
José Francisco Arruda da Camera	655
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	571
Filippe Lopes Netto Junior	556
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	556
Antonio da Costa Rego Monteiro	496
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	494
Padre Joaquim Francisco de Faria	390
Antonio Carneiro Machado Rios	357
José Pedro da Silva	345
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	344
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	323
Luiz Duarte Pereira	292

Os Srs.	*Votos.*
Filippe Carneiro de Olinda Campello	281
Joaquim Villela de Castro Tavares	266
Herculano Gonçalves da Rocha	263
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	262
Antonio da Assumpção Cabral	235
Manoel de Souza Teixeira	141
Joaquim José da Costa	131
Antonio Tristão de Serpa Brandão	117

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

RESUMO *da votaçaõ nos collegios do Recife (exclusive os votos dos eleitores de Jaboatão e Muribeca), Olinda, Iguarassu', Rio-Formoso (presidido pelo supplente do juiz de paz), Serinhãem, Pão-d'Alho, Limoeiro, Nazareth, Bonito, Brejo, Santo-Antão, Goianna e Boa-Vista.*

OS SENHORES.	VOTOS.
Manoel de Souza Teixeira	754
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	688
Jeronymo Villela de Castro Tavares	675
Lourenço Trigo de Loureiro	659
Padre Joaquim Francisco de Faria	651
Antonio Teixeira de Borba Junior	650
Antonio Affonso Ferreira	644
Joaquim Nunes Machado	631
Filippe Carneiro de Olinda Campello	627
Francisco Barboza Nogueira Paz	622
Joaquim José Nunes da Cunha Machado	578
Antonio da Assumpção Cabral	564
Joaquim José da Costa	560
Padre Vicente Ferrer de Albuquerque	552
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	543
Antonio Pereira Barroso	540
Antonio Herculano de Souza Bandeira	531
Filippe Lopes Netto Junior	526
Herculano Gonçalves da Rocha	522
Luiz Duarte Pereira	516
Vicente Ferreira Gomes	511
Ignacio Correia de Mello	506
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	505
José Pedro da Silva	495
Padre Joaquim José de Azevedo	489
Antonio da Costa Rego Monteiro	482
José Severo Granja	479
Antonio Carneiro Machado Rios	473
Manoel Claro Gonçalves Guerra	470
Tiburtino Pinto de Almeida	470
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	458
José Mamede Alves Ferreira	451
Bento José Lemenha Lins	417
José Carlos Teixeira	410
Joaquim Luiz de Mello Carioca	394
João Clemente Pessoa de Mello	392
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	388
Joaquim Villela de Castro Tavares	372
Simplicio Antonio Mavignier	367
Christovão Xavier Lopes	362
José Theodoro Cordeiro	341
Manoel Pereira de Moraes	335
Francisco Elias do Rego Dantas	311
José Pacheco de Moraes	258
Antonio Tristão de Serpa Brandão	255
José Francisco Arruda da Camera	247
Joaquim de Aquino Fonseca	245
Francisco Carneiro Machado Rios	241
J. P. de Albuquerque Maranhão	234
Zeferino da Cunha Bastos	222
Joaquim Higino da Motta Silveira	213
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	205
Bellarmino de Arruda Camara	201
Pedro Dornellas Pessoa	201
Umbelino Ferreira Catão	201
João Baptista do Amaral e Mello	198
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	195

Os Srs.	*Votos.*
Francisco Joaquim de Barros Correia	186
Urbano Sabino Pessoa de Mello	171
Manoel Teixeira Peixoto	157
Luiz Correia de Queiroz Barros	155
Padre Nemesio de S. João Gualberto	155
Viriato da Cunha Gouveia	153
Francisco Simões da Silva	146
João José Pereira	138
Francisco de Paula Carneiro Leão	136
Luiz José de Sampaio Junior	132
Manoel Florencio Alves de Moraes	124
Francisco Ferreira Barreto	122
Caetano Alves de Souza Filgueiras	105
José Bento da Cunha Figueiredo	89
José Caetano de Medeiros	88

COMPANHIA DE BEBERIBE.

ACTA DA SESSAO DA COMPANHIA DO BEBERIBE EM ASSEMBLEA GERAL DE 22 DE DEZEMBRO DE 1847.

Reunidos 31 senhores accionistas representantes de 232 votos, declarou o senhor director aberta a sessão, e mandou proceder á leitura do relatorio do estado dos negocios da associação, e do orçamento da receita e despeza para o semestre corrente. Finda a leitura, poz em discussão as medidas lembradas no relatorio. O senhor Dr. Mavignier, depois de algumas observações, propoz que se mandasse imprimir o relatorio, e se marcasse outra sessão para se tratar d'esses objectos. Entrando em discussão o adiamento, o senhor Figueira de Mello oppoz-se a elle, e depois de sustentado calorosa e porfiadamente pelo seu autor, e de tomarem parte na discussão os senhores Rego Monteiro e doutor José Bento, foi rejeitado quasi por unanimidade. O senhor doutor Figueira de Mello propoz que a administração participe ao governo que se acham concluidas as obras, e fique autorisada a fixar o dia para começar o privilegio; que o senhor director nomeie uma commissão para dar o seu parecer ácerca do melhor methodo de arrecadação e fiscalisação; e que se votassem as seguintes gratificações: de 1:600,000 rs. em apolices para o senhor Wilmer; de 1:000,000 réis tambem em apolices para o senhor Sá de Souza, e de 200,000 rs. em dinheiro para o encarregado de soldar os canos. Depois de discutida esta proposta pelos accionistas acima nomeados e pelo senhor Quintella, resolveu-se pela affirmativa quanto á primeira e segunda parte, e quanto a ultima ficou adiada por indicação do senhor Rego Monteiro para se tratar a respeito das gratificações depois do exame das obras a que provalmente o governo tem de mandar proceder.

O senhor director nomeou os senhores Manoel Zeferino dos Santos, doutor Figueira de Mello e doutor Mavignier para a commissão de que acima se trata. Foi approvado o orçamento; e por nada mais haver a tratar-se o senhor director fechou a sessão, da qual lavrei a presente. Eu, *Bento José Fernandes Barros*, Secretario a escrevi.

RELATORIO A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

Senhores. -- Depois de se fixar dia para a convocação da assembléa geral no principio de novembro, como determinam os nossos estatutos, appareceram inconvenientes que obstaram á essa reunião, de modo que só agora posso dar-vos conta dos negocios da nossa associação.

He com o maior prazer, senhores, que tenho a annunciar-vos que se acham terminadas todas as obras que a companhia se comprometteu a pôr em execução, em virtude dos contratos celebrados com o governo da provincia a 11 de dezembro de 1838 e 31 de março de 1841. No fim de quasi 6 annos de assiduos trabalhos; depois de levantado um forte paredão para a represa do açude; depois de aterros e excavações mais ou menos difficeis para nivelar o terreno na extensão de 5843 braças fóra da cidade e de 3381 no interior della; depois de collocados 6167 tubos de ferro, inclusive 48 torneiras e 17 respiradores; depois de construida a caixa d'agoa, de assentes 12 chafarizes, e feitas muitas outras obras indispensaveis; e depois de se haver despendido uma somma approximada a 460:000,000 de réis com materiaes, mão d'obra, indemnisação e despezas administrativas; conseguimos, finalmente, levar a effeito o projecto do encanamento, apezar dos muitos obstaculos com que tivemos de lutar. Podemos, pois, regosijar-nos de havermos contribuido para uma empreza de tanta importancia, que era ha muito reclamada pela utilidade publica, pela nossa civilisação e pelo patriotismo de todos os nossos concidadãos que mais anhelam a prosperidade do paiz. Devemos reciprocamente congratular-nos pelos incalculaveis beneficios, quiçá olhados com indifferença, que já se vão experimentando, e que são devidos a bondade das agoas, e por conseguinte á obra do encanamento, considerada pelo lado da salubridade publica, visto que algumas molestias vão desapparecendo á proporção que nos he permittido desquitar-nos da necessidade em que jazêmos por seculos, e á que ainda ha pouco estavamos subjeitos, de fazer uso dessas agoas impregnadas de immundices que nos eram fornecidas. A excellente agoa do Prata, tomada na sua origem, conduzida em tubos e resguardada de impuridades, está ao alcance de todos os habitantes desta cidade, e póde ser distribuida com promptidão e abundancia nos chafarizes, que, nos 3 bairros, fôram collocados nos pontos designados no artigo 14 do contrato de 11 de dezembro, combinado com os artigos 4, 5 e 6 do de 31 de março. Isto he: no bairro do Recife ha um chafariz no Forte-do-Mattos, e outro na rua da Cruz, proximo ao arco do Bom-Jesus; no de Santo-Antonio os quatro contratados acham-se no largo do hospital do Paraizo, no largo do Carmo, no da Ribeira, no principio do Aterro-dos-Afogados; e os dous do bairro da Boa-Vista são na praça do mesmo nome, e em lugar do da Trempe, um junto a caixa d'agoa e outro na Soledade.

Além dos chafarizes contratados, a administração, para maior commodidade do publico e interesse da companhia, mandou collocar um em frente ao caes do Collegio, e dous provisorios nas extremidades da ponte da Boa-Vista; e teria estabelecido outros, se encontrasse da parte da municipalidade mais disposição em franquear esse beneficio.

Manifestado d'est'arte o estado lisongeiro em que actualmente se acha a nossa empreza, não entrarei em particularidades relativas aos trabalhos executados depois da vossa ultima reunião. Comtudo, julgo não me podêr dispensar de dizer-vos que, durante o tempo que desde então ha decorrido, concluio-se o ramal para o Aterro-dos-Afogados; effectuou-se a passagem ao bairro do Recife em duas linhas de canos unidos a ponte; seguio o encanamento á rua da Cruz, e se ramificou ao Forte-do-Mattos e a rua do Brum, onde um ramal servirá por ora de cano de esgoto; assentaram-se tres chafarizes e ultimou-se o de pedra artificial; praticou-se o aceito em roda das mattas que circumdam o açude; fizeram-se alguns beneficios nos aterros e em toda a linha do encanamento; e finalmente concluiram-se todas as obras que estavam começadas.

O plano dos distinctos engenheiros Conrado e Bellegarde parece ter sido executado com perfeição e segurança, e as obras apresentam a solidez necessaria para que possamos garantir o fornecimento de toda a agoa potavel que he precisa para o consumo, sem que haja receio de interrupção, nem deliciencia. Porquanto a prodigiosa fórça das vertentes do Prata está demonstrada pela experiencia dos ultimos tres annos de rigorosa secca; a resistencia dos paredões, dos aterros, das bombas e de todas as obras de alvenaria, inclusive a caixa d'agoa, tambem se acha comprovada pela experiencia de mais de dous annos; e a fôrça superior dos tubos em relação

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

XX.

Tão grande impressão fizera em Gennaro o vaticinio pythico de Ronda, que se conservou por algum tempo meditativo, com a cabeça baixa. Depois levantou-a, e responden:

— Póde ser; mas não vês tu como essa criança padece? Dá-lhe de beber dessa limonada; e queira Deos que elle sare depressa!

Ronda não respondeu ao marido senão por um olhar de desprezo. Havia ella já feito com que o negrinho bebesse alguns goles de uma bebida refrigerante, quando marido e mulher foram interrompidos por muitos gritos e um susurrar tumultuoso que se levantára na sala que precedia á cosinha em que elles se achavam. Gennaro foi immediatamente assaltado de um tremor convulsivo, e a mulher foi-se pôr a escutar á porta, afim de adivinhar qual era o motivo de semelhante vozeria.

(*) Vide *Diario* n.º 1.

— Pelas barbas do Padre Eterno! dizia uma voz alta e insolente, pensam vossês, porque são vinte, que me hão de embargar o caminho para entrar no covil desse damnado de Gennaro? A minha espada he mais comprida e mais pesada do que as suas lanças, meus senhores; e já lh'o vou mostrar se me não trouxerem immediatamente aqui o seu capitão-general.

Muitos gritos de «Morra o bandido» responderam a esta valente allocução, e quasi que ao mesmo tempo um tumulto medonho se seguio a semelhante ameaça.

Alguns gritos de mulher se misturaram ao choque das armas; e Ronda exclamou d'ahi a pouco:

— He a voz de Carniole Scoppa. Meu Deos! que nos virá elle annunciar?!

— Deixa que os meus bravos o estendam por terra com algumas boas lançadas, disse Gennaro; será um cão rabujento de menos, encarniçado a nos roer os ossos.

— Não ha duvida, respondeu Ronda, para que a companhia dos bandidos que elle deixou em Napoles sôb o commando de Rossô, seu lugar-tenente, e que são os teus melhores partidarios, venham sitiar a torre do Carmo e nos matem aqui quando a tomarem, ou nos lancem fogo se o não poderem conseguir, para morrermos queimados.

E immediatamente abrio a porta da cosinha, e se precipitou corajosa na sala, exclamando:

— O' la! oh! miseraveis! quem he d'entre vossês que se atreve a desembainhar a espada e a levantar a lança contra o nosso fiel amigo Carniole Scoppa? Mettam as espadas nas bainhas, ou, por todos os santos! meu marido os fará pendurar, sem perder tempo, nas fôrcas do Mercado-Novo.

A intervenção de Ronda chegou a proposito á guarda de honra do seu esposo, porque já Carniole Scoppa tinha deitado por terra dous ou tres homens; um estava com a cabeça rachada, outro tinha o peito aberto; e ainda que fosse provavel que Scoppa por fim succumbiria ao numero, comtudo teria isso sido com tamanha perda da guarda particular de Gennaro Annese, que he provavel que lhe não restassem bastantes homens para guardar as diversas averidas da torre que elle occupava.

— Muito obrigado por tão boas palavras, disse Carniole estendendo a mão a Ronda, tu és uma boa e animosa mulher que sabe distinguir os seus amigos dos seus inimigos; mas teu marido sempre he o mais insigne tratante que eu conheço; não sei o que me impede de lhe ir atravessar o corpo com esta espada, por me ter exposto a mancha-la no sangue desses ignobeis maltrapilhos; porém, a fallar a verdade, o licor vermelho que lhe corre nas veias nem por isso he melhor do que o desses miseraveis, que eu derramei; e a minha espada nem por isso ficará menos polluta até ao dia em que a hei de lavar no sangue de algum fidalgo.

— Queira perdoar-nos, senhor Carniole, replicou Ronda em tom submisso, porem meu marido não póde estar as ordens de qualquer pessoa que lhe queira fallar, e esses pobres homens tinham recebido ordem de não deixar entrar ninguem.

— Elles deviam ter recebido ordem, tornou asperamente Carniole, de deixar entrar em qualquer dia e a qualquer hora que se apresentasse o teu fiel amigo Carniole Scoppa. Mas onde he que está esse valente e honrado Gennaro, que quero annunciar-lhe a grande noticia quo ora occupa todo o povo de Napoles?

— Que noticia? perguntou Ronda caminhando para Anita, a qual, durante todo este tumulto, se conservara escondida a um canto de tão vasta sala, dando aquelles gritos que a mulher de Annese tinha ouvido na cosinha; que noticia? será por acaso a da chegada do pai da minha linda afilhada, com os seus bravos soldados?

— Não! não! respondeu Carniole, eu lhe trago um soccorro mais poderoso e mais respeitado do que o do meu muito digno irmão, descendente em linha recta do deos Hercules.

— Pois nem por isso deixará Anita de nos encher de gosto nesta casa, respondeu Ronda beijando a rapariga..... Porém, meu Deos, como ella está! como tirita com frio! está toda ensopada d'agoa salgada!

— He porque fez uma viagem perigosa que terminou por um naufragio terrivel; permita Deos que o baptismo que ella recebeu nas agoas do golpho de Napoles, lhe laveos erros que talvez commettesse em semelhante viagem.

— A fé que não, meu tio! disse Anita, a quem o cansaço e os perigos tinham esgotado as fôrças, á fé que não! Juro-lhe que estou innocente.

Carniole encolheu os hombros, e respondeu-lhe com um sorriso que dizia claramente que essa certeza não o satisfazia; depois respondeu:

— Mas isso são cousas de que nos havemos de occupar logo. O' Ronda! vai buscar-me Gennaro Annese, e dize-lhe que se prepare para me acompanhar.

Antes que Ronda tivesse dado um passo para ir chamar seu marido, entrou este na sala em que estava Carniole. Tinha ajuntado ás pistolas que trazia

MUTILADO

á compressão das agoas se acha da mesma fórma praticamente reconhecida. Os chafarizes jorram com tanta velocidade, que enchem um balde d'agoa em menos de 30 segundos; de sorte que, tendo cada um delles 4 bicas, poderiam fornecer a um tempo dado mais de 96 baldes em um minuto.

Se por este importante resultado, e pelo lado da segurança, a obra póde satisfazer as condições do contrato, tambem he certo que ella não contibuio pouco para o aformoseamento da nossa capital. A caixa d'agoa he digna de ser visitada, pela sua architectura, e pela solidez que apresenta. O chafariz do Collegio, de fino marmore, he um adorno para o ponto principal de embarque e desembarque, e para o passeio publico que por ora possuimos.

O chafariz da praça da Boa-Vista he talvez, pela sua elegancia e moderna construcção, um dos melhores monumentos que neste genero temos no imperio. Nelle se acham algumas legendas que a administração mandou inscrever: indicam ellas um signal de respeito, um voto de amor, e a historia abreviada do encanamento: assim, pois, lê-se em lettras douradas -- Chafariz Imperial -- e entre a 1.ª e a 2.ª bacia -- A' prosperidade do paiz pela companhia de Beberibe -- e logo acima da base os seguintes versos:

1.

O Prata longe, entre bosques,
A' luz do sol se encobria,
E nas sombras serpeando,
Selvagem, dubio, corria.

2.

Civico esforço o destorce,
E elle loução se deslisa,
Saúda o Prata á cidade
Grato á mão que o civilisa.

3.

Perenne, igual, copioso,
Dividindo a onda pura,
Prestante a todos reparte
Salubridade e doçura.

4.

Ei-lo aqui com a voz dos echos
Patrios brios celebrando;
Ei-lo aqui na lage, em fios,
Os crystaes despedaçando.

Os outros chafarizes fazem mais ou menos realçar os lugares em que estão collocados.

Portanto, senhores, a administração presume que fôram realisadas as patrioticas intenções da companhia e que nada falta para a consecussão dos fins a que ella se propoz. Podemos, pois, com toda a segurança entrar no gozo do privilegio exclusivo que nos garante a lei provincial n. 46, de 14 de junho de 1837. Mas a administração entendeu que não lhe competia deliberar a este respeito, e que, dispondo o artigo 2.º § 5.º desta lei «que o privilegio « exclusivo de vender agoa ao povo deve contar-se « do dia em que a companhia a fornecer na cidade « do Recife por meio dos aqueductos e chafarizes « por ella construidos, annunciando-o por editaes e « nas folhas publicas; » e a condição 13.ª do primeiro contrato « que a companhia deve concluir as « obras dentro do prazo de 8 annos contados do dia « da approvação do projecto geral das mesmas o- « bras; » só convem usar daquella faculdade depois do governo entrar no conhecimento de que se acha preenchida esta condição. Isto posto, cumpre resolver se a administração deve fazer desde já a necessaria participação ao Exm. administrador da provincia, e se convem espaçar ou entrar logo no gozo do privilegio. Tambem he preciso que adopteis o methodo que vos parecer mais conveniente a boa arrecadação, e para que o privilegio exclusivo não seja illudido, apezar da multa do duplo do valor d'agoa que trouxer a canôa ou lancha, estabelecida contra os que venderem agoa ao povo depois de principiado o mesmo privilegio.

Tendo-vos exposto o objecto principal da presente reunião, passo a dar-vos conta do estado da nossa caixa. Antes, porém, de apresentar-vos o quadro de receita e despeza, releva dizer-vos que não se fez precisa a construcção da caixa de esgoto no Manguinho; que ainda permanece em projecto a dos depositos, de que tratei no relatorio de maio; e que fôram satisfeitas as ultimas encommendas, restando-nos apenas receber alguns canos mandados vir de sobresalentes, e para levar o encanamento aos lugares em que houver necessidade de chafarizes, visto que a administração entendeu que a companhia deve estar preparada para, neste particular, aceder as reclamações do publico em tudo o que fôr compativel com os interesses dos associados.

Com a importancia destas encommendas augmentou-se o debito da companhia a casa de Foster Irmãos, de Londres, e por isso a administração, reconhecendo a necessidade de attenuar este debito, resolveu pedir os 4 por cento da nova prestação para que estava autorisada pelo orçamento; e fez remessa de £ 1000 ao cambio de 27 ¼ d. por 1,000 rs, não sem auxilio do nosso officioso caixa. o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que, ainda desta vez, e com a maior espontaneidade, adiantou a importancia desta remessa, como demonstra o balanço da conta corrente relativa ao semestre do 1.º de maio a 31 de outubro.

Remetto-vos o exame desta conta corrente já publicada, e me limitarei por ora a uma succinta recapitulação, reservando para a reunião subsequente a conta geral e minuciosa de toda a receita e despeza da nossa associação; por isso que, havendo despezas a satisfazer, difficil seria demonstrar agora com toda a exatidão o custo de cada uma das obras até á sua conclusão.

A receita total até 31 de outubro subio a		441:181,225
E a despeza excedeu a		453:511,347
Mostrando o deficit de		12:330,122
Do 1.º de novembro até hoje despendeu-se mais		3:321,130
		15:651,252
E arrecadou-se 4 por cento de 6885 acções . . .	13:916,000	
Producto da taxa . . .	1:742,820	
Dito de tijolos destinados para a caixa do Manguinho	71,160	15:729,980
O balanço, portanto, acha-se reduzido a		78,728
As despezas a pagar montam pouco mais ou menos a		3:000,000
Afóra este passivo		2:921,272
Deve-se a casa de Foster Irmãos o soldo de £ 375,12, 9 ---, e presume-se que o resto da encommenda elevará este debito á £ 700 --- que reduzidas ao cambio de 27 excedem de rs. . .		6:220,000

O orçamento que vos será apresentado dará mais esclarecimentos a este respeito, e delle vereis que a administração espera que na reunião de maio proximo vindouro já podereis decretar um primeiro dividendo.

A administração vai mandar fazer sciente ao Sr. engenheiro David William Bowman, que se acha terminado o seu contrato com a companhia, e que, visto haver elle concluido as obras, tem direito a gratificação dos 2:000,000 de rs. em apolices, na fórma do seu contrato: tambem tenciona participar ao Sr. Wilmer e ao encarregado de soldar os canos que são dispensados os seus serviços: de maneira que de janeiro em diante são conservados sómente o administrador, os conservadores e os encarregados da arrecadação da taxa. Cabe neste lugar, senhores, dizer-vos que o referido engenheiro, pelo bem que executou as obras a seu cargo, he digno de todo o louvor e reconhecimento da nossa associação. Não menos digno de louvor e de estima he o Sr. Wilmer, não só pela pericia que desenvolveu em todos os seus trabalhos, como tambem pelas suas maneiras doceis e sincera dedicação á nossa empreza: e me parece de toda a equidade que a companhia conceda a este habil artista uma compensação, que de algum modo suavise os prejuizos que elle soffreu com a construcção do chafariz de pedra artificial de que foi empreiteiro. Tambem merece uma pequena gratificação o encarregado de soldar os canos, que se mostrou mui perito neste trabalho, mui assiduo e de uma conducta exemplar; e que recusou um engajamento de maior vantagem para cumprir o seu ajuste com a companhia. Seria faltar á justiça se terminasse este artigo sem recommendar-vos o administrador das nossas obras o Sr. Sá e Souza, que he igualmente credor de agradecimentos e de uma gratificação, pela incançavel actividade, dedicação e zelo com que se houve durante a execução das obras desde que fôram principiadas até o presente.

A administração espera que tomeis ácerca deste particular o accordo que vos parecer; e só me cumpre dizer-vos que o premio devido a estes empregados não sera oneroso á companhia, cujas despezas tendem á decrescer ao mesmo tempo que se devem esperar o augmento da receita, não obstante ter sido até agora mui diminuta sobretudo nos chafarizes do bairro de Santo-Antonio.

Nada me resta, senhores, que me pareça opportuno trazer ao vosso conhecimento. Termino, pois, esta breve exposição repetindo-vos que se acham terminadas as obras do encanamento. Já não ha quem duvide do seu bom exito! Emmudeceram os que, em vez de contribuir para ella, desacoroçoavam os emprehendedores! Mas, escusado he dissimular, ainda temos a combater difficuldades que nos hão de suscitar o capricho, o interesse privado e a má vontade de alguns homens que não querem reconhecer no encanamento das agoas um beneficio publico, nem animar as emprezas de que tanto carece a nossa provincia. Essas difficuldades, porém, serão vencidas, e no entretanto cumpre-nos render graças ao Todo-Poderoso, por vermos realisada a obra mais util e de maior urgencia que reclamava a nossa bella cidade.

Escriptorio da companhia de Beberibe em assembléa geral dos accionistas, 22 de dezembro de 1847.

(Assignado) *Francisco Antonio de Oliveira.*

Communicado.

CHAFLRIZ MONUMENTAL DA PRAÇA DA BOA-VISÇA.

Mil graças á companhia de Beberibe!... Depois de dar-nos a beber a limpha pura que ha tantos seculos borbulhou desperdiçada no valle do Prata; depois de desprender-nos da insoffrivel calamidade, e mesmo da selvageria de bebermos a immunda agoa dos charcos d'Olinda, essa patriotica associação, digna dos mais agudos elogios, acaba de fazer-nos presente de um monumento precioso, que felizmente imprime algumas feições de civilisação em a nossa provincia. Quem transita hoje pela praça da Bôa-Vista observa, com alegria dos olhos, admiração do entendimento e emoção viva do coração, um magnifico monumento hydraulico, começado e acabado pelas habeis mãos do mestre architecto Wilmer. Sobre uma base de 32 palmos de diametro ergue-se uma columna de 45 palmos de altura, em cujo pedestal se observa collocada uma bacia de 32 palmos de diametro, da qual prosegue uma columna de fórma romana, com um lindo capitel do mesmo gosto, corôado por um globo dourado. Nos intervallos das primeiras bacias notam-se, esculpidos, em relevo sobre as diversas secções da columna romana, alguns grupos de figuras, ou ornamentos de phantasia. No terraplano estão, como que de sentinella, quatro columnas de ferro, que terminam por quatro lampeões: no tronco do edificio lêem-se diversas inscripções que abaixo transcrevemos. O jogo das agoas vem augmentar a belleza do monumento; porque o chafariz repuxa 32 palmos na correnteza ordinaria, e 45 palmos na maior fôrça das agoas: o fluxo começa desde a primeira bacia e sóbe até o capitel, onde fórma uma angelica, ou flor d'agoa, que vem quebrar-se sobre a bacia superior, despenhando-se d'ahi em franjas por toda a circumferencia das bacias inferiores. Este mui polido artefacto he construido de uma massa de composição de pedra, de permanente duração, de maior solidez que o proprio marmore, e até menos quebradiça do que este, em rasão da forte consistencia que recebe com o andar dos tempos. Como o gosto do vulgo nem sempre está de accordo com as regras da arte, talvez haja quem note ser a columna um tanto delgada e apresentar-se alguma desproporção com o capitel, pouco maior que o ordinario: mas convém muito attender, por um lado, que, no gosto moderno, o ser mais estreito o diametro da columna reputa-se uma das difficuldades e bellezas d'arte; e por outro, que, quando se acha ella isolada, exigem os preceitos da architectura que o capitel seja mais collossal do que se se tratasse de uma serie de columnas.

He pena, porém, que edificio de tanta belleza não figure em praça mais regular do que a da Bôa-Vista, que, além de ser mui esconsa, torna-se tristonha pela sua descalcez: o que sem duvida embarga muito o realce da obra. Este defeito, que lamentamos, na praça da Bôa-Vista, nota-se em quasi toda a cidade, cujas ruas, guarnecidas aliás de alguns bons edificios, acham-se cobertas de uma areia parda, que se converte em lama no tempo invernoso, de modo que a cidade do Recife, tão encantadora, vista de fóra, observada no interior, suscita a ideia de uma linda moça de pés descalços e immundos. Se actividade que nós os Pernambucanos desenvolvemos hoje na politica fosse aproveitada nos melhoramentos materiaes do paiz, de certo Pernambuco, depois de ter excitado inveja ás demais provincias, alçaria o collo para rivalisar com o côrte. Mas, emfim, a *caveira de burro*, que, segundo a opinião vulgar, existe sepultada no nosso terreno, não nos consente largar a marcha dos caranguejos — andar mais para tras do que para diante.

Findaremos este pequeno artigo, repetindo mil graças á companhia de Beberibe, e rendendo os devidos encomios ao mestre Wilmer, que na nossa terra tem dado multiplicadas provas de alta pericia, e de uma moralidade e desinteresse á toda prova. Bem haja quem o fez aportar ás nossas praias........

INSCRIPÇÕES.

CHAFARIZ IMPERIAL.

A' prosperidade do paiz: pela companhia de Beberibe.

1.

O Prata longe, entre bosques,
A' luz do sol se encobria,
E nas sombras serpeando,
Selvagem, dubio, corria:

2.

Civico esforço o destorce
E elle loução se deslisa,
Saúda o Prata a cidade,
Grato á mão que o civilisa.

3.

Perenne, igual, copioso,
Dividindo a onda pura,
Prestante, a todos reparte
Salubridade e doçura.

4.

Ei-lo aqui com a voz dos echos
Patrios brios celebrando;
Ei-lo aqui na lage em fios,
Os crystaes despedaçando.

Publicação a pedido.

Francisco Ignacio de Atayde, escrivão vitalicio do juizo municipal da 2.ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador que Deos guarde, &c., &c.

Certifico que, vendo os autos de que faz menção a petição retro, delles consta a sentença pedida por certidão, cujo teor he o seguinte: — Vistos estes autos entre partes, autor José Gomes Viller e réo Leopoldo José da Costa Araujo, se mostra que o autor publicára no *Diario de Pernambuco*, a folhas quarenta e tres, um annuncio em que dizia que no podêr do réo se achavam umas lettras aceitas por elle autor, as quaes lhe tinham sido extorquidas; que o réo chamou a juizo o autor, para explicar este annuncio, e que este, indo, se negára a dar as explicações pedidas, pretextando, entre outras cousas, o seu estado de allieanção mental, como se vê dos depoimentos de folhas vinte a folhas vinte e seis: julgando-se o réo calumniado e injuriado pelo annuncio do autor, receiava proceder criminalmente contr elle, por ser duvidosa a sua culpabilidade, á vista da nossa legislação, que não pune o louco de qualquer genero, e lhe parecer o autor com effeito louco, tanto pelo que elle mesmo disse em juizo, como pelos annuncios que a sua propria mulher publicára no *Diario de Pernambuco*, como se vê no de folhas trinta e seis verso; á vista, pois, disto, requereu que se procedesse á um exame nas faculdades intellectuaes do autor, para, segundo o resultado delle, regular o seu procedimento; bem se vê que, quando assim procedeu o réo, não teve intenção de injuriar o autor, apenas procurou verificar um facto allegado pelo proprio autor e sua mulher; por isto, pois, julgo não criminoso o procedimento do réo para com o autor, e não caber a este a acção de injuria que intenta contra aquelle: portanto, julgo improcedente a petição de queixa a folhas, absolvido o réo, e condemno o autor nas custas. O escrivão cumpra o seu regimento. Recife, 29 de novembro de 1847. — *José Raymundo da Costa Menezes* — E mais se não continha na sentença pedida por certidão, a qual está conforme ao original, ao qual me reporto. Recife de Pernambuco, 18 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e quarenta e sete. Escrevi e assignei. Em fé de verdade, O escrivão, *Francisco Ignacio de Atayde.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 5:331,161

Descarregâm hoje, 4 de janeiro.

Brigue — *Arago* — mercadorias.
Barca — *Emma* — idem.
Barca — *Navarre* — idem.
Brigue — *Laura* — farinha.
Brigue — *Sulton* — bacalhão.
Brigue — *Mary* — idem.
Barca — *Priscilla* — machinismo e carvão.
Barca — *Bella-Pernambucana* — mercadorias.
Brigue — *Despique* — cebolas.
Briguê — *San-Domingos* — idem.
Hiate — *San-Benedicto* — fumo e charutos.
Brigue — *Emmanuel* — carvão.
Hiate — *Novo-Olinda* — fumo e charutos.

IMPORTAÇAO'.

Navarre, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada a I. G. Ferreira & C.ª, manifestou o seguinte:

1800 barricas farinha, 166 caixas chá, 20 ditas algodãozinho azul, 5 ditas dito trançado, 15 fardos riscados, 32 ditos algodãozinho trançado, 5 caixas riscados, 60 fardos algodãozinho liso, 15 cadeiras de balanço, 500 barriquinhas bolachinha, 4 mastaréos, 6 caixas salsa parrilha; aos consignatarios.

á cinta um machado de carniceiro, e tinha na mão um bacamarte, cuja mecha accendêra.

— Acompanhar-te! exclamou elle entrando, para me fazeres assassinar pela gente de Peppe-Palombo, ou pela de Genuino! Não serei eu que sahirei da torre do Carmo. E para que hei de eu sahir?

— Para ires ao encontro do muito illustre principe Henrique da Lorena, duque de Guise, que acaba de desembarcar em presença de toda a frota hespanhola, depois de ter sido salvado por todas as batarias dos inimigos de Napoles, e que lá está ouvindo missa na igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo.

Ao ouvir o nome do duque de Guise, todas as pessoas presentes e o proprio Gennaro alçaram enthusiasmados um grito de alegria.

— Pois elle está aqui, homem? exclamou Gennarò chegando-se vivamente para Carniole, como se a presença do duque de Guise em Napoles lhe espancasse do espirito todos os temores que elle sentira alguns momentos antes.

— Está, respondeu Carniole.

— Estás bem certo disso?

— Fui eu quem o trouxe.

— E traz elle dinheiro?

— Tem o segredo de o fabricar, respondeu Carniole, lançando os olhos chanceiros para o lado da cosinha.

— Traz-nos elle tropas? continuou Gennaro.

— As que elle commandar teem a certeza de vencer, disse Carniole.

— Trouxe munições?

— Encarregou os Hespanhóes de lh'as fornecerem.

— E julgas tu que elle me espera e que será bom que eu vá ao seu encontro?

— Tanto o julgo, que eu vim mesmo buscar-te.

Annese não respondeu, e poz-se a passear na sala a passos apressados e com ar inquieto e preoccupado. Durante este tempo, trocára Ronda as seguintes palavras com Anita:

— He com effeito o duque de Guise? perguntou ella á moça.

— He, sim senhora, he elle, respondeu Anita.

— E tu já o viste?

— Já o vi, porque elle me recolheu na sua falua no momento em que eu ia morrer afogada.

— E elle he tão bello como por ahi dizem?

— Oh! se he bello! disse Anita em tom pensativo.

— Mais bello que Melchior Borgia? perguntou Ronda abaixando a voz.

Anita cravou os olhos ardentes de febre nos da madrinha, como para lhe ler o pensamento, e tomando-lhe as mãos, apertou-as com fôrça, e respondeu com voz quasi extincta:

— He! he mais bello que Melchior Borgia, mais bello que D. Felix de Medina! estes são fidalgos, mas elle he um principe! Aquelles são meninos, mas este he um homem!

— Ora dize-me cá accrescentou Ronda inclinando-se quasi ao ouvido de Anita, sera verdade que nenhuma mulher póde olhar para elle sem sentir no fundo d'alma uma sensação terrivel que lhe queima o peito?

Neste momento o vivo rubôr que por alguns instantes colorira as faces de Anita, se desfez de repente, as mãos deixaram escapar as de Ronda, os labios se lhe agitaram convulsos, e cahio esvaecida, murmurando:

— Oh! Não me pergunte isso.

— Leve-me d'aqui esta pobre menina, disse vivamente Carniole, dirigindo-se á mulher d'Annese, trate della, aqueça-a, dê-lhe vida, que os seus cuidados serão contados diante de Deos...... e...... de mim, accrescentou elle com um signal particular, apontando para Gennaro, o qual continuou a passear pelo meio da sala, taciturno.

Ronda levou Anita para a cosinha; e Gennaro, que não reparára no que se acabava de passar, parou de repente, e exclamou resoluto:

— Não; não vou..... não saio .... O duque de Guise veio a Napoles porque o convidei; tambem póde chegar até aqui.

— Se Peppe-Palombo, ou Genuino, ou qualquer desses patifes que estão aqui, replicou Scoppa, me tivesse respondido do modo que tu acabas de responder-me, juro-te que lhe faria *in continenti* a cabeça em cacos, porque podéra suspeitar que era isso insolencia da sua parte; mas da tua, não he senão terror e cobardia; e como o arrancar um cobarde aos seus temores he o mesmo que querer que um defunto ande, já não quero que me sigas; mas dá-me ahi um dos teus, o mais notavel dos que te obedecem, para vir dar as tuas desculpas a S. Alteza, e convida-lo a que venha aqui.

— He verdade; tens rasão; aqui está Cavailló, meu primeiro lugar-tenente, que he irmão de minha mulher, e a quem considero como outro eu mesmo, que vai acompanhar-te, e levar os meus respeitos e desculpas ao duque.

Aquelle que haviam designado approximou-se..... Era elle d'entre todos os ladrões que enchiam essa sala, aquelle que, pelos vestidos e abandono completo de sua pessoa, parecia o mais miseravel e brutal. Mas, ao examina-lo melhor, reconhecia-se-lhe uma rara belleza nas feições, viva intelligencia no olhar, e em toda a sua physionomia a expressão de uma vontade firme e de obstinada persistencia.

— Ah! disse Carniole, he Angelo que tu pretendes enviar como embaixador ao duque de Guise? pois seja Angelo; eu o aceito; o seu parentesco comtigo he um diploma sufficiente para que seja admittido pelo principe; mas, para preencher semelhante missão, não será bom que elle tenha ao menos o incommodo de lavar um pouco o rosto e as mãos? e não poderás tu tirar do thesouro das tuas ladroeiras algum vestido decente que o faça sobresahir um pouco?

— E de que serve isso? disse Angelo sorrindo com desdem; o sangue de que estão sujas estas mãos he sangue hespanhol; a poeira que me cobre este rosto he a do combate; estes ornatos devem agradar mais ao duque de Guise do que o casacão de galões de ouro, roubado no saque de algum palacio.

— O patife tem rasão, disse Carniole, não he assim, Gennaro?

O miseravel Annese respondeu com um sorriso baixo e cruel, e replicou:

— Vou preparar tudo para receber o duque.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral.	2:263,225
Diversas provincias.	19,772
	2:282,997

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 3. . . . . 2:590,487

RENDIMENTO NO MEZ DE REZEMBRO DE 1847.

Direitos de 3 por cento	24:452,403
Ditos de 5 por cento	5:233,087
Taxa	1:702,920
Capatazia	1:546,880
Decima dos predios urbanos	18:744,812
Meia siza de escravos	857,925
Sellos de heranças e legados	38,800
Novos e velhos direitos	218,000
Impostos de passaporte de policia . .	3,000
Escravos despachados para fóra da provincia	25,000
Meio soldo e sello de patente da guarda nacional	12,600
Imposto de serrarias	12,800
Dito de fabricas de chapéos	25,600
Dito de olarias	25,600
Dito de fabricas de charutos	25,600
Multas	15,298
Juros	13,363
	52:953,688
Restituição	196,020
Liquido	52:757,668

Mesa do consulado provincial, 31 de dezembro de 7.

O escrivão da primeira seção,
João Ignacio de Rego.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 3.

Terra-Nova; 23 dias, brigue inglez *Westmoreland*, de 194 toneladas, capitão Nicolas Conway, equipagem 11, carga 2390 tinas com bacalhão; a Latham & Hibbert.

EDITAES.

Ignacio dos Reis Campello, fiscal da freguezia de San-José, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos moradores da mesma freguezia, com especialidade áquelles que teem porcos soltos pelas ruas da cidade, que do dia 7 do corrente em diante fará apprehender diariamente, para serem arrematados em hasta publica perante a autoridade competente, qualquer porco que encontrar vagando pelas ruas, ou que lhe constar exista em algum quintal, obrando assim de conformidade com o § 6.º, tit. 9.º das posturas de 19 de fevereiro de 1843, combinado com o § 1.º, tit. 6.º das mesmas posturas.

E para que ninguem depois se chame á engano, mandou publicar o presente.

Freguezia de San-José, 2 de janeiro de 1848.

Ignacio dos Reis Campello.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do bairro do Recife, em virtude da lei.

Faz saber a todos os moradores do mesmo bairro, que teem estabelecimentos de negocios e artistas, as disposições do artigo 12, §§ 1.º e 2.º, do titulo 2.º das posturas addicionaes de abril de 1840, que determinam:

« Art. 12. Os vendedores nos mercados, logistas, taverneiros, donos de armazens, padarias, refinações, artistas de qualquer officio, sacristães de igrejas ou capellas, e finalmente todos os que tiverem qualquer genero de negocio ou industria de portas abertas, ficarão subjeitos ás seguintes disposições, além das já especificadas.

« § 1.º Não lançarão á rua e passagem interior de suas lojas ou officinas, palha, cisco, cavacos, ou finalmente qualquer residuo que incommode o transito, ou concorra para menor asseio de seus lugares, lojas, fabricas ou ruas, e embarace por qualquer maneira a livre e facil circulação do ar atmospherico, quér na rua, quér em ditos lugares: nos dias de sol, aguarão com regadores suas testadas tres vezes ao dia, ás 10 horas da manhãa, á 1 hora e ás 4 da tarde.

« § 2.º Todas as manhãas até 6 horas, serão obrigados a fazerem varrer os ditos lugares, lojas, officinas e respectivas testadas do edificio em que se comprehender a loja, taverna, armazem ou officina, até ao meio da rua, se do lado opposto houver igual obrigação, aliás toda a largura da rua; fazendo logo conduzir o lixo ou varreduras para os lugares a esse fim destinados pela camara, sob pena de 2,000 rs. de multa, e dous dias de prisão.»

E para que não se chamem á ignorancia, mando publicar as referidas disposições.

Bairro de San-Frei-Pedro-Gonçalves, 11 de dezembro de 1847.

O fiscal,
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro proximo até 15 de março os estudantes serão admittidos aos exames preparatorios que lhe faltarem para matricular-se no curso juridico, impreterivelmente na rasão dos que já houverem feito, guardada sempre a ordem dos que estudaram no collegio das artes, nos lyceus, etc. Outro sim, os examinandos serão chamados segundo os seus nomes pelas lettras alfabeticas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

-- Para se póder observar a ordem dos exames preparatorios de conformidade com o imperial aviso de 23 de agosto do corrente anno, faço saber que os que quizerem frequentar as aulas do collegio das artes deverão vir matricular-se nesta secretaria, donde serão distribuidos pelos professores copias das respectivas matriculas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

— Faço saber a quem convier, que os exames das lingoas franceza e ingleza no fim do anno proximo serão nos livros seguintes:

Francez em prosa.

O Telemaco, e o Genio do christianismo, por Chateaubriand.

Em verso.

As fabulas de La Fontaine, e as satyras de Boileau.

Inglez em prosa.

Historia romana, por Goldsmith.
O vigario de Wakelfield, pelo mesmo.

Em verso.

Estações de Tompson, e o Paraizo.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de novembro de 1847.

O directr,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Declaraçaõ

-- C. G. Salinas, consul dos Estados-Unidos da America, faz saber ao publico, que seu escriptorio está aberto todos os dias, excepto aos domingos, desde 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua do Trapiche, n. 40, segundo andar.

THEATRO PUBLICO.

DIA DE REIS.

GRNDE PRESEPE.

1.ª parte -- O FIAT LUX.
2.ª » -- A CHEGADA DOS 3 REIS MAGOS.
3.ª » -- O DRAMA DAS PASTORAS.
4.ª » -- A ADORAÇAÕ DOS REIS.

N. B. — A pedido de muitas pessoas vai á scena o drama *Fiat Lux*, que se representou o anno passado, porque muito exaltam os debates de Lucifer e S. Miguel, a interposição da Graça e a vista transparente que figurava o Céo Eterno.

Nesta noite se cantarão doze arias, oito coros e as competentes danças que tornarão este espectaculo muito brilhante e agradavel.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Tentador*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem, até o meiado do corrente mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva: recebe carga para o Assú e Touros: quem nelle quizer carregar, entenda-se com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, o brigue portuguez *San-Domingos*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarroso, na rua da Cruz n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— Avisa-se aos passageiros, e a quem tem escravos a embarcar, que o brigue-barca *Veloz* largará para o Rio-de-Janeiro na tarde de 6 do corrente.

— Para a Bahia segue viagem, no dia 8 do corrente mez, por ter o seu carregamento quasi completo, o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de Massames n. 28.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e pregada de cobre: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem seguir um ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á referida residencia á qualquer hora.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar e que seja fiel, dando se-lhe o sustento e 8,000 réis mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa n. 42.

-- Bernardo Augusto Vieira de Mendonça, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda, ainda mesmo que não tenha pratica, e que dê fiador á sua conducta; preferindo-se algum rapaz portuguez: na rua Imperial, n. 9.

-- Quem precisar de uma ama de leite, póde dirigir-se a rua de San-José, sobradinho de um andar, ao correr de uma venda.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Gonçalves de Moraes, desde o dia 30 de dezembro de 1847. -- *Julio da Costa Ribeiro.*

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 28, da rua das Cruzes: trata se na mesma rua, n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para loja de fazendas, que dê fiador á sua conducta e tenha pratica: na praça da Independencia, n. 19.

— O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

-- Precisa-se de um bom amassador, que entenda bem de masseira: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Da-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro ou prata: na rua das Larangeiras, n. 25.

O LIDADOR N. 241.

Este numero que, ao despidir-se do anno de 1847, faz uma ligeira recordação do que entre nós se passou, e o numero antecedente, que deixou de ser annunciado, acha-se á venda no lugar do costume.

A PEDIDO.

Correcções a sotavento do anno de 1848

☞ A CAPISTRANADA.

Pag. 1.ª--vers. 23--lêa-se: exclusivismo (será preciso ser pagão em medição de versos para ler--*exclusivissimo*).--Pag. 2. v. 18--lêa-se: Que ella mesmo traçou, que ella mesmo &c.--Tambem sera almocreve quem ler confundindo os generos no mesmo sujeito--Pag. id. v. 37 - lêa-se: Identidade mutua &c. —(he o mesmo caso dos dous sexos no mesmo sujeito.) Finalmente, no verso 37, pag. 4, lêa-se como se lê no capitulo geral dos.....*E domine.*

Aula da rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 5.

O abaixo assignado se prevalece deste meio para communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos pais de seus alumnos, que as ferias da sua aula findam-se no dia 10 do corrente mez, começando nesse dia o seu exercicio. Elle, portanto, continúa a receber alumnos internos e externos, em cujo ensino e tratamento promette empregar todo o zelo e esmero.

José Xavier Faustino Ramos.

— Ao amanhecer do dia 1.º do corrente, desappareceu um relogio com caixa de ouro e vidro liso e esmaltado; no mostrador se vê o lugar em que estão marcados os dias dos mezes, e no lugar de 3 horas, onde se acha o buraco da chave, está a louça quebrada muito pouco: tambem desappareceu uma ovelha com cria já grande, pretas com malhas brancas e a ponta da cauda tambem branca: quem achar qualquer destes objectos, levando á rua da Alegria, n. 5, será generosamente recompensado.

—Emilio Didier, estando para se retirar para Europa, os Srs. Didier Colombiez & C. advertem as pessoas a quem elle deve, de apresentarem suas contas, dentro de 3 dias, para serem pagas; e não apresentando no tempo limitado acima, conta nenhuma será admittida.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de tres andares, defrente do becco de San-Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma pela comedoria; offerecendo-se pora os ditos escravos toda a segurança precisa.

— O abaixo assignado, administrador da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, convida a seus companheiros, officiaes denominados Henriques e a todas as mais pessoas, que, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, se ha de celebrar a festa da mesma Senhora, em acção de graças, como sempre foi de costume, pela victoria que alli, no seu dia, se alcançou contra os Hollandezes.

Francisco José de Mello.

-- João Gomes Martins, solicitador vitalicio dos auditorios desta cidade, mora no primeiro andar da casa n. 9, do largo do pateo do Carmo, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ibiapina; e falla as pessoas que com elle tiverem negocios, de manhãa até as 9 horas, e de tarde até as 3: isto nos dias uteis.

-- João Gomes Martins faz publico, para constar aos senhores logistas e outras quaesquer pessoas de commercio, que de hoje em diante se não responsabilisa por qualquer divida que alguem em seu nome pretenda contrahir, e só sim pelas que contrahir pessoalmente.

-- Manoel José Soares de Avellar não he mais ajudante do Sr. solicitador João Gomes Martins: por isso faz ver a todos os Srs. advogados, escrivães e constituintes do mesmo Sr. que em seu podér não existe papel algum: o que faz publico para evitar duvidas para o futuro.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, e que saiba comprar: a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, loja de miudezas, n. 48.

-- A abaixo assignada, tendo de tratar de annullar o inventario á que se procedeu por fallecimento de sua mãi D. Marianna Thereza de Jesus Siqueira, e para o qual não foi a annunciante citada, previne que ninguem compre qualquer dos bens que couberam em partilhas aos herdeiros, nem faça com elles algum outro negocio.

Luiza Antonia de Jesus Siqueira.

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, principalmente aos seus amigos e protectores, que, no dia 9 do corrente mez, findam-se as ferias de suas aulas de meninos e meninas, e que, do dia immediato em diante, achar-se-hão abertas (na mesma casa de sua residencia, na travessa do Veras, sobrado n. 13) a receber não só os seus antigos alumnos, como outros novos: estes mediante uma mensalidade mais modica do que até qui tem levado, tanto a respeito dos meninos que entrarem externos, como pensionistas e meio-pensionistas.

Polycarpo Nunes Correia.

— Desappareceu uma peça de setim branco e uma azul, que um negro levou na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos, o qual não as recebeu por não ser para elle: como não appareceram mais, nem o dito negro, nem as peças de setim, roga-se a quem tiver noticia de um ou de outra, de dar parte ao Sr. Regord e Caucanas, na rua da Cruz, n. 1.

— Q. V. Desenclos mudou o seu escriptorio e armazem de fazendas, da rua da Cruz, n. 13, para a mesma rua, n. 46, primeiro andar.

— José Narcizo da Silva vai ao Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta praça, que d'hoje em diante tem associado no negocio de sua loja, na rua do Queimado n. 42, ao seu caixeiro Albino José da Silva, sendo a firma gyrante do dito estabelecimento de Costa & Albino; e por conseguinte responsavel pelas transacções que d'ora em diante se fizerem, independente do activo e passivo anterior a esta data, que ficam sob responsabilidade do primeiro socio José Joaquim da Costa.

Recife, 1.º de janeiro de 1848. -- *José Joaquim da Costa.*

-- Anna Joaquina Baptista Martins, casada com João Gomes Martins, tendo intentado acção de divorcio perpétuo, previne a quem convier que não faça transacção alguma com seu dito marido a respeito dos bens do seu casal, sendo que entre estes existem duas escravas e duas crias a que não tem direito algum seu marido, visto como fóram doados a annunciante, com a clausula de nellas não ter elle dominio, o que teve lugar com sua autorisação e com as formalidades de lei.

—O abaixo assignado faz publico que, hontem, pelas 4 horas da manhãa, se ausentou de sua casa a sua preta de nome Ignez, de nação, deixando a porta da sala de detras aberta, e teve o annunciante noticia que dous homens a cavallo, vestidos á sertaneja, a conduziram para as bandas da ponte da Boa-Vista, e o annunciante acredita que esta escrava fosse seduzida por pessoa que já pertenceu a sua casa, pois a possue ha mais de oito annos sem que nunca fugisse: o annunciante desde já protesta contra uma tal seducção, usando dos meios que as leis lhe facultam com toda a efficacia: esta escrava he de estatura regular, terá 40 annos de idade, pouco mais ou menos, já tem cabellos brancos na testa: o abaixo assignado roga a todas as autoridades e a qualquer pessoa do povo que da dita escrava souberem ou tiverem noticia, a façam prender e a levem no pateo do Carmo, n. 9, que gratificará generosamente.

João Gomes Martins.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, a prazo rasoavel e pequenas quantias: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Manoel Antonio da Silva Bastos mudou a sua residencia e negocio da rua da Praia para a rua do Agoas-Verdes, quatro-cantos.

-- Aluga-se um preto ou preta para vender fazendas com outra pessoa: quem tiver dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua Direita, n. 39.

-- Bernardino Luiz Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se não responsabilisa por mais fiança alguma, que possa apparecer; por isso faz o presente annuncio, para que ao depois ninguem se chame a ignorancia.

-- Madame Porta, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar, recebêu, pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de fazendas de modas para senhoras: por isso avisa as pessoas que a honram com a sua confiança, queiram dirigir-se a sua casa para se utilisarem de seu prestimo.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares na rua Velha, esquina da travessa do Veras, com muito bons commodos: a tratar na rua Velha, n. 54.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel, por sua composição ser muito simples; não arruina a saude do individuo, e faz aborrecer para sempre a bebida: vende-se sómente na rua Velha, n. 54.

-- Antonio Henriques Vieira de Medeiros faz publico que ninguem faça negocio com a escrava Joanna, do gentio de Angola, um filho da mesma, de nome Francisca, e uma mulatinha de nome Anna, todos pertencentes a sua fallecida mulher, Anna Francisca Gonçalves; cujos bens estão em poder da senhora Anna Joaquina dos Santos; por quanto o annunciante appellou para a relação da sentença que julgou a partilha dos bens deixados por aquella fallecida.

Aterro da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, que recebeu, pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de fazendas de primeira qualidade, bem como: estojos de viagem, apparelhados de prata e de crystal; carteiras de algibeira, de todos os tamanhos; um grande sortimento de brides de aço; chicotes para carro e montaria; esporas de aço e de latão polido; facas e canivetes de todas as qualidades; tesouras de costura, unha e de alfaiate; navalhas de toda primeira sorte, e de que se garante a qualidade; polvarinhos; chumbeiras; espoletas; chaminés e saca-trapos.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras. e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Compras.

-- Compra-se o romance — Conde de Monte-Christo —, em bom uso: quem tiver annuncie.

—Compram-se toros de sicopira verdadeira, de nove palmos de comprimento e um em quadro, sendo de quina viva: na rua das Cinco-Pontas, casa n. 82; na mesma se vende ouro e prata, sem feitio.

-- Compra-se uma canoa de um só pão, que tenha 4 palmos de largura, com preferencia de amarello: [illegible] rua do Vigario, ns. 5 e 7, ou annuncie.

-- Co[illegible]ram-se uns enfeites para cinteiro de menino, q[illegible] sejam de bom ouro [illegible] sem feitio: quem tiver an[illegible]ncie.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: na fabrica de licores do Aterro da Bôa-Vista, n. 17.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

— Vende-se uma escrava moça, de nação Moçambique, que engomma, lava de sabão, cozinha o diario de uma casa, não tem vicios nem achaques, e tem uma cria de 4 annos: na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

--Vende-se uma preta de Angola, por 150,000 rs.; um moleque, filho da mesma preta, de 5 annos, pelo mesmo preço; uma mulatinha de 9 annos: na rua do Queimado, n. 40.

Figos,

chegados ultimamente de Lisbôa, em ceiras de 8, 16 e 32 libras: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se fumo para charutos, de primeirasorte, em fardos grandes e pequenos; farelos muito novos, em saccas de alqueire, ultimamente chegados de Hamburgo: tudo por preço commodo: na rua do Amorim, armazem de João Evangelista da Costa e Silva & Companhia.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um bonito escravo, bom pedreiro; 2 ditos proprios para engenho, por commodo preço; um dito muito fiel, sem o menor defeito; um moleque peça, de 16 annos; um escravo para o serviço de casa, por ser bom comprador; duas escravas para todo o serviço, de 20 a 22 annos; uma dita que engomma, lava e cozinha.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37. cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido de senhora, corta e dá prompta um camisa de homem, engomma muito bem, nunca fugio, não tem vicios nem achaques, o que se afiança debaixo de palavra, e sobretudo he muito fiel: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Potassa.

Vende-se potassa mui nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda, para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

A 1$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 1$200 rs cada um.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2 400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

-- N. 40, rua do Trapiche, ha para vender os nossos bem conhecidos, superiores e verdadeiros VINHOS do Porto, Chery, Clarete, Vidonia, ago'ardente cognac, cerveja engarrafada e em cascos, e mais generos.-- Christophers & Donaldson.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peçass ão de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

-- Na rua dos Tanoeires, n. 5, vendem-se 2 optimos escravos possantes, de 22 a 28 annos, proprios para qualquer serviço, duas escravas de 23 a 28 annos, com algumas habilidades: vendem-se para se fazer um pagamento.

— Vende-se cada um mólho com 10 esteiras de carnaúba, a 2,400 rs.: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Resto das pechinchas da loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, ainda existe um resto das boas pechinchas, das quaes se annunciam algumas para se acabarem antes do balanço, a saber: chales grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; mantas de cambraia para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas de setim de córes, de bonitos padrões, para gravatas de homem, a 2,000 rs.; lenços chinezes imitando seda, a 320 e 480 rs.; ditos de cassa, de bonitos gostos e tintas fixas, a 240 e 320 rs.; luvas de pellica, a 640 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; lenços de cambraia muito fina, abertos, arrendados e com bicos, de muito bonitos gostos, a 640 rs.; e outras muitas pechinchas, que a vista dos freguezes se farão patentes.

— Vendem-se optimos casaes de pombos, grandes, batedores e bonitos, por preço commodo, para acabar: na rua da Florentina, n. 16.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

Loteria

do Rio-do-Janeiro a beneficio da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria, na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chapéos de seda enfeitados, para senhora e meninas, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da 24.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Em casa de M. Bernel, na rua do Trapiche, n. 34, vende-se salame superior e muito fresco; assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra; charutos da Havana, verdadeiros; vinhos Bordeaux e Sauternes, em caixinhas.

--Vendem-se peças de chitas escuras; ditas côres de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de côres fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes côres: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das melhores pechinchas, ainda existe um resto das mesmas, que, para se acabar com ellas, antes do balanço, se annunciam algumas pelos preços seguintes: pannos pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; córtes de colletes de setim preto, de côres e de velludo, a 2,500 e 3,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, com 7 varas, e de côres fixas, a 3,000 e 4,000 rs.; um grande sortimento de chales de lãa e lãa e seda, tarlatana, e garça, com barra, franja, bico e renda, a 2,000 e 3,000 rs.; um grande sortimento de chitas e madapolões; e outras muitas fazendas, que por todo o preço se vendem, só afim de acabar antes do balanço.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

—Vende-se uma balança de muito boa qualidade, com correntes de ferro, muito propria para armazem de assucar, ou de couros, por preço muito commodo: na rua Nova, n. 27.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende barricas de farinha de trigo da marca *SSSF*, chegada no ultimo navio a este mercado.

--- Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, um sophá da mesma madeira, duas banquinhas de mogno, uma mesa de meio de sala, uma commoda, duas mesas de jantar, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama de armação, e outros objectos com algum uso, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

-- Vendem-se, ou permutam-se duas casas de taipa novas e bem arranjadas, envidraçadas, unidas, e em terreno proprio, com quintal, bom cercado de madeira e limão, ainda novo, collocadas na travessa da rua Real da Capunga, e que rendem cada uma 5,000 rs. mensaes, por uma casa terrea de tijolo na Boa-Vista, ou em outro qualquer bairro, voltando-se o que se convencionar: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade.

—Vende-se um preto de nação, robusto, sem vicios nem achaques, por preço commodo; duas canoas que carregam de 1,000 a 1,200 tijolos: tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, venda n. 68.

-- Vendem-se superiores velas de carnaúba, capazes de accenderem-se n'uma sala, cuja alvura he iguala o esparmacete de composição, de 6 e 8 em libra, a 320 rs.: assim como de outra qualidade, pouco mais inferior, a 280 rs.: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

--- Vendem-se duas negrinhas de 12 para 13 annos, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

—Vendem-se 2 mulatinhos; 2 pretos; uma parda; sola; couros miudos; bezerros; esteiras; caixas para rapé; botins e sapatos: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

Vendem-se sophás de jacarandá, bancas de meio de sala, ditas de jogo, camas de angico, marquezas, bancas de meio de sala, ditas de jogo, camas de amarello, ditas de angico para solteiro, com lastro de palhinha, cadeiras de angico e oleo, ditas de angico e condurú para meninas, ditas para meninos comerem a mesa, commodas de oleo, meias ditas de amarello, marquezas de dito, banquinhas de quatro pés, carteiras do dito: tudo de muito bom gosto e por preço commodo: na rua da Camboa-do-Carmo, n. 8, casa de marceneiro. Na mesma casa tambem vende-se uma cabra (bicho) com 2 cabritos.

— Vende-se, a encerrada em uma gaiola, uma admiravel serpente, muito grande, propria para ser levada para qualquer paiz: na rua da Florentina, n. 16.

—Vendem-se 4 escravos, sendo: um molecote de 19 annos, de bonita figura, proprio para o serviço de campo; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; 2 pretas de Angola, de 40 annos, que cozinham, lavam de sabão e são optimas quitandeiras: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

—Vende-se uma cabrinha de 13 a 14 annos, que cozinha, ensaboa, tem principios de costura, e he recolhida: defronte do theatro novo, n. 3

— Vendem-se 12 cadeiras com assento de palhinha, em bom uso; um guarda-louça; uma commoda de jacaranda; duas mesas de sala; duas camas, uma de armação e outra sem ella: na rua do Queimado, n. 30.

Escravos Fugidos.

-- Ainda continúa a estar fugido o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro; he baixo, secco do corpo; tem cabellos crespos, nariz afilado, barba na ponta do queixo; andava calçado; tem o dedo pollegar da mão direita cortado: quem o pegar leve na rua Imperial, n. 9, que recebera 50$ rs. de gratificação

-- Fugio, na madrugada do dia primeiro do corrente anno, um preto de nação, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados, beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho ao pé do lado do olho direito; butou ha poucos dias um emplastro no peito; levou calças de brim trançado pardo já bastante desbotado, camisa de madapolão, e chapéo preto de pello, de seda já velho. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilbar, que veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceará, o qual o houve de Idelfonso Moreira da Silva, morador no dito lugar: e como se suppõe que o dito escravo para lá tornaria, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 31 de dezembro, um preto crioulo, de nome Ignacio, de 20 annos pouco mais ou menos, muito alto e secco do corpo, desdentado na frente; tem uma fistula no queixo; levou calças e camisa de riscado americano. Este escravo chegou ha dias do Aracaty, no hiate *Duvidoso*; porém he natural do Recife e tem parentes para a Boa-Vista. Quem o pegar leve a rua da Cruz, n. 26, que se gratificará generosamente.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro do anno de 1847, o escravo Herculano, de côr fula, que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se e neste caso intitula-se por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor José Ferreira Marinho, que se recompensará generosamente.

— No dia 30 de dezembro, pelas 10 horas do dia, desappareceu do sitio Salgadinho, uma moleca, de nome Suzana; he maluca; levou vestido azul; tem no peito direito a marca 2; ella nada falla em consequencia de sua maluquice: quem a pegar leve-a ao dito sitio, ou no Recife, rua da Cruz, armazem de assucar n. 54, que se gratificará.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidade. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

— Fugio, no dia 29 do proximo passado, a escrava Rosa, de 25 a 26 annos, he baixa reforçada do corpo, côr bem preta; tem um dente da frente quebrado, e os pés foveiros; levou vestido escuro, panno da Costa. Esta escrava foi do Sr. do engenho Souza Lião, que a vendeu ao Sr. Duarte, morador na rua de Hortas: quem della der noticia e a levar a rua do Mundo-Novo, n. 28, será recompensado.

-- Fugio, no anno de 1825, um moleque, de nome Florencio, que tinha naquelle tempo 10 para 12 annos, com os signaes seguintes: cabeça um tanto pontuda para trás, olhos grandes, pestanas compridas, falla descansada; tinha de mais a mais uma costura de ferida na perna direita logo acima do tornozelo do lado de fóra, signal este que não póde mudar ainda, mesmo com a distancia do tempo; foi visto e constava estar no Rio-Formoso, ou Porto-Calvo. Roga-se encarecidamente as pessoas empregadas na policia, capitães de campo e pessoas particulares, toda a vigilancia no dito escravo, visto serem os seus senhores privados de seus serviços por tantos annos; os quaes dão 100,000 rs. de gratificação a quem o descobrir e levar a rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848